



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA



LORENA KRIECK MARQUES

Perfil e competências percebidas dos Profissionais de Educação Física atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas da Saúde da Família da cidade de Uberlândia - MG

UBERLÂNDIA

2019

LORENA KRIECK MARQUES

Perfil e competências percebidas dos Profissionais de Educação Física atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas da Saúde da Família da cidade de Uberlândia - MG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Uberlândia, como parte das exigências para a obtenção da conclusão de graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª Giselle Helena Tavares

Banca Examinadora

Presidente: _____

Prof^ª. Dr^ª. Giselle Helena Tavares - FAEFI/UFU

Membro 1: _____

Prof^ª. Dr^ª Gabriela Machado Ribeiro - FAEFI/UFU

Membro 2: _____

Prof. Dr. Ricardo Drews - FAEFI/UFU

UBERLÂNDIA

2019

Agradecimentos

Primeiramente agradeço à Deus, que me iluminou e me deu força para concluir essa graduação. Aos meus pais Vanderlei e Mary e aos meus irmãos Larissa e André devo a minha gratidão e amor eterno sem eles nada seria possível. Aos queridos amigos que fiz durante essa trajetória, que a todo momento me incentivaram, me dando forças e mostrando que tudo é possível. As minhas amigas de longa data Juliana, Mariana e Graciele obrigada pelos conselhos, apoio e risadas.

Aos meus professores que foram fundamentais para a minha formação, a contribuição de cada um, fez tudo valer a pena. Principalmente à minha orientadora Prof.^a. Dr.^a. Giselle Helena Tavares, que me orientou com paciência e compromisso, me possibilitando um crescimento no âmbito acadêmico. À minha banca de defesa Prof.^a. Dr.^a. Gabriela Machado Ribeiro, e Prof. Dr. Ricardo Drews que aceitaram participar desse momento tão importante para minha formação.

Lista de tabelas

	Página
Tabela 1 - Dados em porcentagens das dimensões sociodemográfica, formação inicial e atuação profissional.	14
Tabela 2 – Dados em porcentagem das dimensões habilidade, atitude	16
Tabela 3 – Dados em porcentagens das dimensões potencial do ambiente, segurança e conservação do ambiente	20

Resumo

Introdução: A inserção do Profissional de Educação Física (PEF) nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades Básicas da Saúde da Família (UBSFs) é de fundamental importância pelos aspectos físicos, cognitivos e sociais desenvolvidos por ele, promovendo melhora da qualidade de vida da população. Atuando junto à equipe multiprofissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), o PEF amplia a abrangência da atenção básica como responsável pelas ações de atividades físicas e práticas corporais. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo foi verificar qual o perfil e as competências percebidas pelos PEF atuantes nas UBSs e UBSFs da cidade de Uberlândia-MG. **Materiais e Métodos:** A população do estudo foi composta por 8 PEF que atuam nas UBSFs e UBSs de Uberlândia-MG. Foi utilizado o questionário abrangendo 10 dimensões, construído e validado pelo Grupo de Pesquisa em Estilos de Vida e Saúde do projeto SUS mais ativo. A análise de dados foi feita por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A partir do levantamento de dados foram encontradas 10 PEF atuantes na cidade de Uberlândia-MG, no total foram 8 participantes da pesquisa. Os resultados foram apresentados em 10 dimensões, sendo elas: sociodemográfica, formação inicial, atuação profissional, formação continuada e educação permanente, conhecimentos, habilidades, atitudes, potencial do ambiente, segurança, conservação do ambiente. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem, que de forma geral, os PEF analisados se percebem competentes para atuar no campo da saúde pública. Foi possível verificar em relação ao perfil desses profissionais que a maioria são do gênero masculino, recebem mais de quatro salários mínimos, com média de idade de 35 anos.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física; Saúde Pública; Competência profissional.

Abstract

Introduction: The insertion of the Physical Education Professional (PEP) in Unidades Básicas de Saúde (UBSs) and Unidades Básicas da Saúde da Família (UBSFs) is of fundamental importance for the physical, cognitive and social aspects developed by him, promoting improvement in the quality of life of the population. Working with the multidisciplinary team of the Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), the PEP extends the scope of primary care as responsible for the actions of physical activities and body practices. **Objective:** The general objective of this study was to verify the profile and the competences that PEPs believe they have for acting in the UBSs and UBSFs of the city of Uberlândia-MG. **Materials and Methods:** The study population was composed of 8 PEPs that work in the UBSFs and UBSs of Uberlândia-MG. The questionnaire covering 10 dimensions was used, built and validated by the Grupo de Pesquisa em Estilos de Vida e Saúde do projeto SUS mais ativo. Data analysis was performed using descriptive statistics. **Results:** From the data survey, 10 PEPs were found working in the city of Uberlândia-MG, in total there were 8 participants in the research. The results were present in 10 dimensions: sociodemographic, initial education, professional performance, continuing education, knowledge, skills, attitudes, potential of the environment, safety, environmental conservation. **Conclusion:** The results of this study suggest that, in general, the analyzed PEPs perceive themselves to be competent to act in the field of public health. It was possible to verify in relation to the profile of these professionals that the majority are male, receive more than four minimum wages, with an average age of 35 years.

Keywords: Physical Education Professional; Public Health; Professional Competence.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	11
2.1. Tipo de pesquisa	11
2.2 População e Amostra.....	11
2.3 Instrumentos para coleta de dados	11
2.5 Análise dos dados	13
3. RESULTADOS	13
4. DISCUSSÃO	22
5. CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	30
ANEXO	32

1. INTRODUÇÃO

A partir da implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), lançada em 2006 e com reformulação em 2010, foram desencadeadas diversas estratégias no território nacional, sendo uma dessas, estabelecer como prioritária a promoção da prática de atividade física no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, foram publicados editais para fomento de Projetos e Programas que estimulem a promoção da atividade física em mais de 1.500 municípios brasileiros (OLIVEIRA et al. 2018).

Levando em conta que o Profissional de Educação Física (PEF) está diretamente relacionado ao desenvolvimento de ações relacionadas à atividade física, Schuh (2015) considera que a inserção deste profissional nos Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) é de fundamental importância pelos aspectos físicos, cognitivos e sociais desenvolvidos por ele, promovendo melhora da qualidade de vida da população. Atuando junto à equipe multiprofissional do NASF-AB, o PEF amplia a abrangência da atenção básica como responsável pelas ações de atividades físicas e práticas corporais (BRASIL, 2010).

Para Andrade et al. (2014) o interesse que a atividade física ganhou no cenário mundial e nacional e as novas pesquisas epidemiológicas levaram o PEF para um papel de destaque no campo da saúde pública. O PEF pode colaborar com um trabalho relevante, desenvolvendo atividades físicas/práticas corporais dentro da Atenção Básica de Saúde (ABS).

Diante da inserção do PEF na área da saúde, surgem as competências que são necessárias para realizar um bom trabalho, em que atinja a população de maneira séria e significativa, para que cada vez mais, toda a sociedade saiba da importância desse profissional. Segundo Bomfim (2012) o conceito de competência tem vários sentidos, podendo ser definida como a capacidade de utilizar habilidades, atitudes e conhecimentos, sendo, facilidade para utilizar o conhecimento, visando atingir um determinado objetivo, habilidade para utilizar conhecimentos adquiridos para a prática profissional e competência para saber fazer, saber ser, saber agir.

Para este autor, competências profissionais não podem ser generalizadas para todo e qualquer tipo de organização. Para definir as competências profissionais é necessário fazer um levantamento envolvendo um número estatisticamente significativo de profissionais nas diversas organizações existentes. Com esse levantamento é possível

validar os indicadores de competência profissional associada às dimensões - conhecimento, habilidade e atitude (BOMFIM, 2012).

Para Oliveira et.al (2018) a construção da percepção de competência profissional é um processo complexo e temporal, estando relacionada com a formação inicial vinculada a um contexto de aprendizagem formal e ao processo de formação continuada e de educação permanente. Em adição, esta percepção também é influenciada pelos processos de aprendizagem informal e pelo ambiente organizacional do campo de atuação e pela própria prática profissional. O que caracteriza a competência de um profissional é a capacidade de dominar rapidamente situações comuns com arranjos que entram em ação automaticamente. Dado esses pontos das competências, o PEF graduado em bacharel tem como objetivo prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde.

Segundo a resolução do CONFEF nº 046/2002 o PEF deverá compreender, analisar, estudar, pesquisar (profissional e academicamente), esclarecer, transmitir e aplicar os conhecimentos biopsicossociais e pedagógicos da atividade física e desportiva nas suas diversas manifestações, levando em conta o contexto histórico cultural e deve atuar em todas as dimensões de seu campo profissional. É de suma importância disseminar e aplicar conhecimentos práticos e teóricos sobre a Educação Física (Atividade Física/Motricidade Humana/Movimento Humano), analisando-os na relação dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades de indivíduos e grupos, atuando como agente de transformação social, utilizar os recursos tecnológicos, inerentes à aplicação profissional.

Compete também ao PEF, promover uma educação efetiva e permanente para a saúde e para o lazer, como meio eficaz para a conquista de um estilo de vida ativo e compatível com as necessidades de cada etapa e condições da vida do ser humano. Contribuir para a formação integral de crianças, jovens, adultos e idosos, no sentido de que sejam cidadãos autônomos e conscientes, estimular e fomentar o direito de todas as pessoas à atividade física (CONFEF, 2002).

Segundo Coutinho (2011) quando se refere à área da saúde e o profissional que nela se insere, se observa que o desenvolvimento de competências se apresenta como uma nova perspectiva para a formação dos profissionais da área, não só por incentivar a reflexão crítica, mas por ser capaz de responder às exigências impostas pelo atual cenário de mudanças sociais e favorecer o desenvolvimento da cidadania. Apesar de não existir um consenso quanto às competências do profissional para atuação nas Unidades Básicas de Saúde, existem três eixos comuns: (a) conhecimentos, entendidos como o saber adquirido

pelo profissional (b) habilidades, como o saber fazer específico do profissional e (c) atitudes, também entendidas como saber agir, julgar, escolher e decidir (SAUPE, 2006).

Diante de suas competências se torna necessário analisar o perfil do PEF que atua na Unidade Básica da Saúde (UBS) e na Unidade Básica da Saúde da Família (UBSF), tendo suas potencialidades no sentido de ser considerado o mais capaz para orientar atividades físicas. O PEF é um facilitador para aumentar as chances de os indivíduos serem fisicamente ativos, gerando benefícios adquiridos com a prática de atividade física orientada, bem como, conduz os demais profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e gestores a reconhecerem o importante papel desse profissional na promoção e reabilitação da saúde e na prevenção de doenças (COUTINHO, 2011).

Para Rodrigues (2015) espera-se que os PEF inseridos no SUS, participem da elaboração, execução e avaliação de diversas atividades voltadas às áreas estratégicas do NASF-AB, e principalmente, na promoção da atividade física/práticas corporais. A promoção da atividade física na atenção básica à saúde é essencial, tendo em vista que ela produz efeitos positivos sobre aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais das pessoas. O PEF pode colaborar com um trabalho relevante, desenvolvendo atividades físicas e práticas corporais dentro da atenção básica de saúde ajudando as pessoas com baixa renda e praticar essas atividades com segurança, melhorando assim o problema previamente diagnosticado pelo médico ou mesmo manter a saúde (RODRIGUES, 2015).

Conhecer melhor o perfil dos PEF que atuam no NASF-AB, bem como as características de sua intervenção, pode ser de grande importância no sentido de pensar ações para melhorar sua formação e tornar mais efetiva sua atuação nesse âmbito (BRASIL, 2008). Sendo assim, a realização deste estudo pode contribuir para pesquisas na área da Educação Física (EF) tendo em vista que há poucas referências que abordam a relação da atuação do PEF no campo da saúde.

Considerando os apontamentos apresentados acima, este estudo buscará responder a seguinte problemática: Qual o perfil dos PEF que atuam nas UBS e UBSF da cidade de Uberlândia-MG? Os PEF se percebem competentes para atuar neste campo de trabalho? Quais as competências desenvolvidas na formação dos PEF que atuam nestas unidades? Para tanto, o objetivo geral deste estudo foi verificar qual o perfil e as competências percebidas pelos PEF atuantes nas UBSs e UBSFs da cidade de Uberlândia-MG.

2. METODOLOGIA

2.1. Tipo de pesquisa

O seguinte trabalho se tratou de um estudo de natureza qualitativa transversal e de caráter exploratório. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, sob número de parecer 3617719.

2.2 População e Amostra

Na instância municipal as UBSF são o vínculo para o NASF. Em Uberlândia-MG, existem 10 equipes de NASF-AB alocados nos setores Sul, Leste, Oeste, Central e Norte. São 74 Equipes de Saúde da Família, distribuídas em 63 UBSF e UBS (PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA, 2019).

A população do estudo foi composta pelos PEF atuantes nas UBSF e UBS de Uberlândia-MG. Inicialmente foi feito o contato com a gerência de todas as UBS e UBSF para verificar quais tinham PEF. A partir disso foi feito o levantamento do número de profissionais atuantes e logo após foi realizado o contato por meios digitais via *Whatsapp* e *e-mail*. No total foram identificados 10 PEF que trabalham nessas áreas. A amostra foi selecionada intencionalmente e por convite.

A partir dos critérios de inclusão foram considerados aptos para participar da pesquisa os PEF contratados e concursados que tenham pelo menos 1 ano de atuação nas Unidades. Em contrapartida, o critério de exclusão foi dado para aqueles que não aceitaram participar do estudo ou não responderam os questionários por completo e aqueles com menos de um ano de trabalhos prestados na ABS. Da amostra inicial (10 PEF), 1 se recusou a responder o questionário e um com menos de um ano de trabalho na UBS e UBSF, sendo considerado critério de exclusão, totalizando assim 8 PEF participantes deste estudo.

2.3 Instrumentos para coleta de dados

Para a coleta de dados foi utilizado o questionário construído e validado pelo Grupo de Pesquisa em Estilos de Vida e Saúde do projeto SUS mais ativo, intitulado “Questionário para avaliação de intervenções para promoção da atividade física na atenção básica à saúde - versão profissional” (FONSECA et al, 2016). Foram selecionadas as perguntas referentes ao objetivo do estudo.

As dimensões utilizadas neste instrumento foram: sociodemográficas (gênero e idade); formação inicial (Se tem graduação superior, área da graduação, realizou estágio curricular obrigatório na ABS, participação no programa PET-Saúde, participação de iniciação científica com temática na ABS); atuação profissional (tempo de atuação na ABS, tempo de atuação em programas de promoção da AF e tipo de vínculo), formação continuada (pós-graduação, residência multiprofissional) e educação permanente (quantidade de cursos, eventos ou capacitação nas diversas áreas de conhecimento nos últimos 12 meses oferecidos pela gestão e quantidade de cursos, eventos ou capacitações na área de atividade física nos últimos 12 meses oferecidas pela gestão); análise de competências (conhecimento, habilidade e atitude). A avaliação da competência profissional foi mensurada a partir de 24 perguntas distribuídas entre os domínios percebidos de conhecimento (n = 9), habilidade (n = 9) e atitude (n = 7), com opções de resposta em escala *likert* (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto) (OLIVEIRA et al., 2018).

Como base para análise dos dados sobre as competências profissionais, utilizou-se o estudo de Oliveira et al. (2018), em que a dimensão conhecimento representa as abordagens e ferramentas para a promoção da atividade física na UBSF, enquanto que a dimensão de habilidade refere-se as ações de planejamento, comunicação, avaliação e gestão, a fim de atender às demandas do local de atuação e, por fim, a dimensão de atitude está ligada as atitudes e valores, tendo como exemplo, características pessoais que não estão, necessariamente, ligadas ao exercício específico de uma função.

2.4 Procedimento para coleta de dados

Para o procedimento de coleta de dados inicialmente foi solicitada a autorização da Secretária Municipal de Uberlândia-MG para a realização da pesquisa, por meio do Núcleo de Estágios e Pesquisas. Após o recebimento da autorização da PMU o projeto foi submetido para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia.

Posteriormente à aprovação do Comitê de Ética foi realizado o contato com as UBSF e UBS para verificar quais tinham PEF, dando início ao procedimento de coleta de dados. A partir disso foi feito o levantamento do número de profissionais, posteriormente foi solicitado o contato dos PEF atuantes nestas unidades. Todos os profissionais foram convidados para participar da pesquisa. A aplicação do questionário foi realizada via *e-mail* e *Whatsapp*. O questionário foi transcrito na Plataforma *Google Docs*.

Foi apresentado o objetivo do estudo para solicitação da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e logo em seguida foi explicado a estimativa do tempo de aplicação do questionário. O participante poderia desistir a qualquer momento, não sendo coagido a responder as perguntas do questionário. Após o envio do questionário, o pesquisador ficou à disposição caso os profissionais tivessem alguma dúvida.

Antes de o questionário ser aplicado aos profissionais, foi realizado um estudo piloto com alunos da Universidade Federal de Uberlândia, graduandos em Educação Física, para estimativa do tempo de duração do questionário, bem como, para verificar se as questões estavam claras e entendíveis.

2.5 Análise dos dados

A análise de dados foi feita por meio de estatística descritiva, realizada por meio de tabelas de frequência e porcentagens.

3. RESULTADOS

A partir do levantamento de dados foram encontradas 10 PEF atuantes nas UBS e UBSF na cidade de Uberlândia/MG, sendo que 8 participaram efetivamente da pesquisa. Os resultados serão apresentados em 10 dimensões, sendo elas: sociodemográfica, formação inicial, atuação profissional, formação continuada e educação permanente, conhecimentos, habilidades, atitudes, potencial do ambiente, segurança, conservação do ambiente.

Na tabela 1 estão apresentados os dados das características sociodemográficas, formação inicial e atuação profissional destes profissionais atuantes em Uberlândia. No geral os PEF participantes desta pesquisa são do gênero masculino com uma média de idade de mais ou menos 35 anos, todos são graduados em Educação Física com retenção salarial de 4 – 10 salários mínimos e a maioria é formado há mais ou menos 10 anos. Sobre a atuação profissional, os dados demonstram que os PEF atuam com atividades de educação em saúde e atividades físicas para diversos grupos, sendo principalmente adultos, idosos e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. A maioria teve pouca experiência durante a graduação sobre a atenção básica à saúde.

Tabela 1 - Dados em porcentagens das dimensões sociodemográfica, formação inicial e atuação profissional.

Variáveis	% (n)
Dimensão "SOCIODEMOGRÁFICA"	
Sexo	
Masculino	62,5%
Feminino	37,5%
Faixa Etária	
Até 30 anos	25%
31-40 anos	75%
Graduado em EF	
Sim	100%
Não	0%
Salário mínimo	
2 a 4 SM	12%
4 a 10 SM	88%
Estado Civil	
Solteiro	62,5%
Casado	37,5%
Filhos	
Nenhum	75%
1 ou mais	25%
Cor da Pele	
Branca	75%
Parda	25%
Preta	0%
Ano de Conclusão da Graduação	
2005 a 2009	50%
2010 a 2012	37,5%
2017 a 2018	12,5%
Dimensão "FORMAÇÃO INICIAL"	
Participou do PET- Saúde	
Sim	0%
Não	100%
Participou do PRÓ- Saúde	
Sim	0%
Não	100%
Realizou estágio obrigatório na ABS	
Sim	12,5%
Não	87,5%
Experiência curricular na ABS	
Sim	37,5%
Não	62,5%
Iniciação Científica relacionado a ABS	
Sim	12,5%
Não	87,5%

Variáveis	% (n)
Participou de projeto de extensão relacionado a ABS	
Sim	12,5%
Não	87,5%
Dimensão “ATUAÇÃO PROFISSIONAL”	
Tempo de trabalho na ABS/NASF	
Menos de 4 anos	25%
5 - 6 anos	50%
7 - 8 anos	12,5%
Mais que 8 anos	12,5%
Vínculo Empregatício	
Contrato temporário com realização de processo	25%
Contrato temporário realizado via empresa terceirizada	37,5%
Cargo Comissionado	12,5%
Servidor público efetivo	25%
Carga Horária Semanal destinado ao programa	
30h	25%
40h	75%
Carga Horária Semanal destinado ao NASF	
20h	50%
30h	12%
40h	38%
Atividades de apoio Matricial	
Sim	62,5%
Não	37,5%
Atividade multiprofissional	
Sim	100%
Não	0%
Atividades de Educação em saúde	
Sim	100%
Não	0%
Atividades físicas para gestantes	
Sim	62,5%
Não	37,5%
Atividades físicas para crianças	
Sim	75%
Não	25%
Atividades físicas para adolescentes	
Sim	50%
Não	50%
Atividades físicas para adultos	
Sim	87,5%
Não	12,5%
Atividades físicas para idosos	
Sim	100%
Não	0%

Variáveis	% (n)
Atividades físicas para pessoas com doenças não transmissíveis	
Sim	100%
Não	0%
Atividades físicas para pessoas com doenças transmissíveis	
Sim	37,5%
Não	62,5%
Atividades físicas para pessoas com deficiência	
Sim	87,5%
Não	12,5%
Realiza outra atividade na sua prática profissional	
Sim	37,5%
Não	62,5%

Fonte: Elaborado pela autora.

No que se refere à Dimensão “Formação continuada” e “Formação permanente”, foi possível evidenciar que em relação à participação em atividades de pós-graduação, 75% dos entrevistados concluíram atividades com especialização *lato-sensu*, 12,5% não participaram e 12,5% estão em andamento. No que tange a realização de residência multiprofissional, 87,5% destes não realizaram. Do mestrado, somente 12,5% concluíram e nenhum dos entrevistados fez doutorado. Nos cursos destinados a área de atividade física, 37,5% participaram de 3 cursos, 37,5% em 2 ou mais cursos e 25% em apenas 1 curso nos últimos 12 meses. No que diz respeito a motivação para participar de cursos ou capacitações sobre atividades físicas na saúde, 50% se sentem motivados 37,5% muito motivados e 12,5% indiferente a participar.

Os dados apresentados na Tabela 2 se referem ao nível de conhecimento relacionado as dimensões habilidades, atitudes. A Dimensão “Conhecimento” representa as abordagens e ferramentas para a promoção da atividade física na UBSF, enquanto que a Dimensão “Habilidades” refere-se as ações de planejamento, comunicação, avaliação e gestão, a fim de atender às demandas do local de atuação e, por fim a Dimensão “Atitude” está ligada as atitudes e valores (OLIVEIRA et al., 2018).

Tabela 2 – Dados em porcentagem das dimensões conhecimentos, habilidades, atitudes.

Variáveis	n (%)
Dimensão “CONHECIMENTOS”	
A prática de atividades físicas pode proporcionar benefícios à saúde de adultos, gestantes, pré-escolares, crianças, adolescentes, idosos?	
Sim	100%
Não	0%

Variáveis	n (%)
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre abordagens de comunicação, informação e educação?	
Baixo	0%
Médio	37,5%
Alto	62,5%
Muito Alto	0%
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre abordagens comportamentais e sociais?	
Baixo	12,5%
Médio	50%
Alto	37,5%
Muito Alto	0%
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre monitoramento/avaliação das intervenções?	
Baixo	0%
Médio	62,5%
Alto	37,5%
Muito Alto	0%
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, sobre métodos e instrumentos para medida da atividade física?	
Baixo	0%
Médio	37,5%
Alto	62,5%
Muito Alto	0%
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, sobre ações em atividades físicas na rede básica de saúde e na comunidade?	
Baixo	0%
Médio	0%
Alto	87,5%
Muito Alto	12,5%
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, sobre ações intersetoriais e de mobilização de parceiros para promoção da atividade física?	
Baixo	0%
Médio	62,5%
Alto	37,5%
Muito Alto	0%
Nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, sobre normas e regulamentos acerca da AF como estratégia de promoção da saúde no SUS?	
Baixo	12,5%
Médio	37,5%
Alto	50%
Muito Alto	0%
Dimensão “HABILIDADES”	
Classificação do nível para atuar em ações de avaliação e monitoramento	
Muito alto	12,5%
Alto	87,5%

Variáveis	n (%)
Nível para atuar em ações de planejamento de intervenções	
Muito alto	0%
Alto	75%
Médio	25%
Aconselhar usuários sobre a importância da prática de atividades físicas	
Muito alto	50%
Alto	50%
Médio	0%
Prescrever uma sessão de exercício físico para grupos específicos	
Muito alto	50%
Alto	50%
Médio	0%
Supervisionar grupos específicos que participam de atividade física	
Muito alto	50%
Alto	50%
Médio	0%
Realizar apoio matricial para os demais profissionais de saúde	
Muito alto	12,5%
Alto	75%
Médio	12,5%
Desenvolve ações de promoção de atividades físicas com profissionais de saúde	
Muito alto	12,5%
Alto	75%
Médio	12,5%
Desenvolve ações de promoção de atividade física de acordo com a realidade local	
Muito alto	12,5%
Alto	50%
Médio	37,5%
Dialoga com gestor sobre questões para realizar ações de promoção da atividade física	
Muito alto	12,5%
Alto	62,5%
Médio	12,5%
Dimensão "ATITUDES"	
Conseguir demonstrar autocontrole em atividades nas equipes multiprofissionais	
Muito alto	25%
Alto	75%
Médio	0%
Flexibilidade diante da complexidade e variabilidade da atuação profissional na ABS	
Muito alto	0%
Alto	87,5%
Médio	12,5%
Criatividade diante da complexidade e variabilidade da atuação profissional na ABS	
Muito alto	25%
Alto	50%
Médio	25%

Variáveis	n (%)
Coloca-se no lugar do outro, com os usuários e demais profissionais de saúde	
Muito alto	12,5%
Alto	75%
Médio	12,5%
Consegue valorizar a importância das relações humanizadas nos serviços de saúde	
Muito alto	12,5%
Alto	75%
Médio	12,5%
Delega tarefas e mobilizar outros profissionais em torno de projetos na ABS	
Muito alto	12,5%
Alto	25%
Médio	62,5%
Valorizar a prática de atividades físicas como estratégia de promoção da saúde	
Muito alto	25%
Alto	62,5%
Médio	12,5%

Fonte: Elaborado pela autora.

Sobre a Dimensão “Conhecimento” os entrevistados em sua maioria acreditam que a atividade física no SUS proporciona benefícios à saúde de gestantes, pré-escolares, crianças, adolescentes e, principalmente, adultos e idosos. No que diz respeito às abordagens comunicação, informação e educação, 62,5% consideram seu conhecimento alto e 37,5% médio. Sobre as abordagens comportamentais e sociais, 37,5% consideram alto e 50% médio e 12,5% baixo seus níveis de conhecimento.

Em relação aos métodos e instrumentos para medida de atividade física no SUS, 62,5% consideram seu nível de conhecimento médio, 37,5% alto e 12,5% baixo. Já o nível de conhecimento referente a rede básica de saúde e atividade física, 87,5% consideram alto e 12,5% muito alto. Referente a classificação do nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, especificamente sobre ações em atividades físicas que acontecem na rede básica de saúde e na comunidade, 87,5% consideram médio e 12,5% consideram alto seu nível de conhecimento. Já sobre as normas e regulamentos acerca da atividade física como estratégia de promoção da saúde no SUS, 50% consideram alto, 37,5% médio e 12,5% baixo seus níveis de conhecimento.

No geral, na Dimensão “Habilidades” a maioria dos respondentes acredita que é alto seu nível de habilidade para atuar em ações de avaliação/monitoramento e planejamento de intervenções. Sobre o aconselhamento da importância da prática de atividades físicas e prescrição de atividades físicas para grupos específicos todos consideram alto seu nível de

conhecimento, assim como a supervisão dos grupos específicos que participam de atividade física.

Ainda na dimensão “Habilidades”, a realização de ações de apoio matricial para os demais profissionais de saúde foi considerada alto para a maioria dos PEF, assim como, a capacidade de desenvolvimento de ações de promoção de atividade física com os profissionais de saúde e ações de acordo com a realidade local. Os PEF também consideram alto o nível de capacidade para dialogar com o gestor sobre as questões para realizar ações de promoção de atividade física.

Na Dimensão “Atitudes” é possível notar que há uma variância nas respostas, onde 25% consideram muita alta, 50% alta e 25% média seu nível de criatividade diante da complexidade e variabilidade da atuação profissional da ABS. Quando se fala em delegar tarefas é notório que também há uma discrepância nas variáveis, sendo considerado em sua maioria respostas de nível médio (62,5%) e apenas 37,5% considerado alto e muito alto.

Consideram alta também a capacidade de se colocar no lugar do outro com os usuários e demais profissionais de saúde, além de conseguirem valorizar a importância das relações humanizadas nos serviços de saúde. No quesito de delegar tarefas e mobilizar outros profissionais em torno de projetos das ABS, a maioria considera seu nível médio (62,5%). Todos valorizam a prática de atividade física como estratégia de promoção da saúde em nível alto, além de conseguirem demonstrar autocontrole em atividades nas equipes multiprofissionais.

A Tabela 3 apresenta os dados das dimensões potencial do ambiente, segurança, conservação do ambiente.

Tabela 3 - Dados em porcentagem das dimensões potencial do ambiente, segurança, conservação do ambiente.

Variáveis	n (%)
Dimensão “POTENCIAL DO AMBIENTE”	
Qualidade da infraestrutura nos espaços destinados à atividade física	
Muito boa	0%
Boa	12,5%
Regular	50%
Ruim	37,5%
Qualidade dos materiais utilizados no programa/intervenção	
Muito boa	0%
Boa	12,5%
Regular	25%

Ruim	62,5%
Qualidade dos equipamentos utilizados no programa/intervenção	
Não existem equipamentos	12,5%
Muito boa	12,5%
Regular	50%
Ruim	25%
Os espaços físicos são adequados ao atendimento de pessoas com deficiências	
Discorda inteiramente	12,5%
Discorda parcialmente	37,5%
Concordo inteiramente	12,5%
Concordo parcialmente	25%
Não sabe	12,5%
Os espaços físicos são adequados ao atendimento de pessoas idosas	
Discorda parcialmente	25%
Concordo inteiramente	25%
Concordo parcialmente	25%
Não sabe	25%
Dimensão “SEGURANÇA”	
Segurança pública no ambiente onde as atividades acontecem	
Muito inseguro	0%
Nem seguro, nem inseguro	25%
Inseguro	25%
Seguro	50%
O ambiente onde as atividades acontecem não oferece riscos de acidentes	
Discorda inteiramente	37,5%
Discorda parcialmente	25%
Concordo inteiramente	12,5%
Nem discordo, nem concordo	12,5%
Não sabe	12,5%
Dimensão “CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE”	
Qualidade dos serviços de manutenção dos ESPAÇOS destinados as ações	
Muito ruim	0%
Ruim	37,5%
Boa	12,5%
Muito boa	25%
Não sei	25%
Manutenção dos EQUIPAMENTOS destinados as ações	
Muito ruim	12,5%
Ruim	0%
Boa	12,5%
Muito boa	12,5%
Não sei	12,5%
Regular	50%

Fonte: Elaborado pela autora.

No geral, na Dimensão “Potencial do ambiente” a maioria considera regular a infraestrutura dos espaços destinados à atividade física. Além disso, a qualidade dos materiais utilizados no programa/intervenção é considerada ruim pelos PEF e os equipamentos são considerados regulares.

No que tange a Dimensão “Segurança” todos os PEF consideram médio o espaço físico para atendimento de pessoas com deficiência, assim como, para pessoas idosas. Entretanto, consideram seguro em sua maioria a segurança pública no ambiente em que as atividades acontecem. Avaliam como médio o ambiente, considerando que podem ocorrer riscos de acidentes. Na Dimensão “Conservação do ambiente”, sobre a qualidade dos serviços de manutenção dos espaços destinados as ações de atividade física, os PEF consideram médio e consideram regular a manutenção dos equipamentos destinado a estas ações.

4. DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nesta pesquisa propuseram uma reflexão sobre as competências dos PEF atuantes nas UBS e UBSF da cidade de Uberlândia – MG. Segundo Schuh (2015) as intervenções do PEF na ABS devem ser dirigidas a grupos-alvo, de diversas faixas etárias, com diferentes condições corporais e/ou com necessidades de atendimentos especiais, junto à equipe multiprofissional.

Além disso, o PEF deve conhecer as características do local e da população que lhe é proposta, para atuar de acordo com suas necessidades. A Educação Física, vêm se afirmando como atividade imprescindível à promoção da saúde e prevenção de doenças, nesse sentido, é de suma importância o entendimento das diferenças dessas práticas. A inserção de um programa de práticas corporais/atividade física direcionada a população, como uma visão contemporânea, está apoiada em processos educativos e às ações de integração e socialização dos indivíduos (SCHUH, 2015).

Os resultados do presente estudo evidenciaram que a maioria dos PEF atuantes são do gênero masculino, a média de idade é de 35 anos e todos são formados em Educação Física. Diferentemente, no estudo de Oliveira et al. (2018), a maioria dos entrevistados 57,7% eram do gênero feminino. Este dado pode estar relacionado ao fato do estudo de Oliveira não ter sido realizado apenas com PEF, mas também enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e demais profissionais da área da saúde. Já no estudo feito por Santos e Santos (2017) realizado no Município de Belém - PA foi apontado que 65% dos entrevistados também eram do gênero masculino e a média de idade foi entre 30-50 anos, demonstrando que não há uma predominância com relação ao gênero, mas a faixa-etária

dos participantes dos estudos supracitados se assemelham, possivelmente pelo fato da recente relação da EF com a área da saúde pública (BRASIL, 2008).

No estudo de Oliveira et al. (2018), quando analisado as dimensões sociodemográficas, atuação profissional, relacionadas a formação inicial, continuada e educação permanente de trabalhadores que atuam em programas/intervenções de Promoção da Saúde na ABS do estado de Pernambuco, evidenciou que 92,6% dos entrevistados não participaram de programas como o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) e 62,6% não fizeram estágio curricular obrigatório na ABS, 86,3% não participaram de iniciação científica (IC) relacionado a este tema e ainda, 97,8% não realizaram residência multiprofissional.

Estes dados corroboram aos dados apresentados no presente estudo com os PEF atuantes nas UBS e UBSF da cidade de Uberlândia-MG, em que foi identificado que 100% não participaram do programa PET-Saúde e 87,5% não realizaram estágio obrigatório na ABS e que 87,5% não realizaram IC nesta área. O PET-Saúde e outras experiências no âmbito da formação são importantes, pois, dão a oportunidade de aproximar o ensino e o serviço prestado, promovendo vivências práticas aos discentes que contribuirão efetivamente na qualificação profissional e melhor assistência às necessidades da população (OLIVEIRA et al. 2018).

Sobre a formação inicial, os dados apresentados no estudo de Uberlândia-MG, e reforçados pelo estudo de Santos e Santos (2017), refletem o que parece ser fato no Brasil todo ou pelo menos em sua grande maioria, em que na formação inicial os PEF não tiveram vivência adequada na ABS ou simplesmente não tiveram nenhuma, sendo assim, necessário buscar cursos ou pós-graduação relacionado a saúde pública.

Este dado foi reforçado no estudo em Uberlândia-MG, onde grande parte dos entrevistados buscaram alguma formação continuada, seja em cursos de especialização (75%) ou mestrado (12,5%), indo ao encontro dos dados apresentados por Oliveira et al. (2018), no qual 55,9% dos entrevistados fizeram algum curso de pós-graduação. Entretanto, em relação a residência multiprofissional, 97,8% não participaram, demonstrando que ainda é uma área recente para o PEF. Isto também pode ser observado ao analisar a participação dos PEF em cursos. Ainda no estudo de Oliveira et al. (2018), sobre os cursos ofertados nos últimos 12 meses, 67,8% participaram de pelo menos 1 curso de formação continuada ofertados pela gestão. O que se assemelha ao respondido pelos PEF de Uberlândia-MG, onde 37,5% participaram de 2 cursos, 25% participaram de apenas 1 e 37,5% participaram de 4 ou mais cursos oferecidos pela gestão.

A partir destes apontamentos, vale destacar que as Instituições de Ensino Superior necessitam repensar as estruturas curriculares, tendo em vista a ampliação dos campos de atuação profissional na área da saúde, que atualmente parece ser um aprendizado escasso durante a graduação. Em relação a formação continuada, Valerio e Rall (2018) destaca a necessidade de maior oferta de cursos para que o profissional se qualifique, assim como, mais oportunidades em programas de pós-graduações como especializações, residências, mestrados profissionais na área de saúde coletiva e saúde da família, a fim de minimizar a carência da formação inicial.

No que tange aos aspectos de remuneração, o estudo de Santos e Santos (2017) demonstrou que a grande maioria dos entrevistados recebia de 2 a 4 salários mínimos e apenas 28,5% recebiam acima de 4 salários, se contrapondo aos dados obtidos dos PEF atuantes na cidade de Uberlândia -MG, onde todos recebem de 4 a 10 salários mínimos. Este dado pode indicar que a remuneração dos PEF da cidade de Uberlândia que atuam nas UBSs e UBSFs são melhores.

Apesar da evidência de melhores salários na cidade de Uberlândia, é necessário ressaltar que o vínculo empregatício dos PEF atuantes é de contrato temporário em sua maioria, tendo apenas 25% concursados (servidor público efetivo). Assim, fazendo uma associação ao trabalho de Santos e Santos (2017), os PEF atuantes na Secretária Municipal de Saúde também são 92% contratados por contrato temporário, e em contrapartida, no mesmo estudo, os atuantes nas Secretarias Estadual de Saúde são 100% efetivos. A instabilidade relacionada ao vínculo empregatício no âmbito Municipal pode causar uma rotatividade alta, ocasionando uma descontinuidade do trabalho desenvolvido (SANTOS e SANTOS, 2017).

Como já exposto anteriormente relativo às competências profissionais, Coutinho (2011) destaca que o desenvolvimento de competências se apresenta como uma nova perspectiva para a formação dos profissionais da área da saúde, não só por incentivar a reflexão crítica, mas por ser capaz de responder às exigências impostas pelo atual cenário de mudanças sociais e favorecer o desenvolvimento da cidadania. Sobre este aspecto, os PEF atuantes nas UBS e UBSF de Uberlândia-MG consideram alto seu nível de conhecimento sobre as abordagens comunicação, informação, educação e monitoramento de intervenções e ainda entendem que a atividade física é importante para todos os tipos de pessoas, de crianças a gestantes e idosos. O conhecimento referente à ABS também é considerado alto pelos mesmos, assim como sobre a promoção da atividade física no SUS, na rede básica de saúde e na comunidade. De tal modo é apresentado que os PEF

analisados neste estudo apresentam níveis elevados na dimensão conhecimento, sendo entendido como saber adquirido pelo profissional.

Para Saupe (2006) a competência referente a “Habilidades” se refere a um conjunto de práticas adquiridas sobretudo por demonstração, repetição e reelaboração crítica que fornecem ao profissional o domínio psicomotor, a perícia de um saber fazer e a capacidade de tomar decisões e resolver questões no seu campo de atuação (intervenção). Desta forma, como demonstrado nos resultados desse estudo, na Dimensão “Habilidade” os PEF consideraram alto o nível de habilidade para atuar em ações de avaliação e monitoramento, planejamento e intervenções, consideram alto também sua habilidade de aconselhar os usuários sobre a importância da prática de atividade física, além de considerarem alto seu nível de habilidade para prescrever exercícios para grupos específicos, mostrando assim, que os PEF possui bons níveis de habilidades para atuarem de forma eficiente na rede básica de saúde.

No estudo de Gomes et al. (2016) foi citado que ao se pensar nas intervenções da Educação Física pautadas pela lógica da doença é reduzir o leque de possibilidades da área em contribuir para a consolidação do SUS e para a afirmação de seus princípios. As diferentes singularidades dos usuários, dos coletivos, a complexidade do trabalho cotidiano em saúde e a crítica constante do que se deve associar ao processo de trabalho para a reinvenção das práticas, são elementos que sinalizam a necessidade de mudança no campo da Educação Física para com a saúde. É preciso romper com a lógica de atendimento “professor aluno” e buscar entender os processos de cuidado em saúde e a complexidade da Atenção Básica, (re)inventando os modos de fazer e compartilhando os saberes.

Ainda, Gomes et al. (2016) reconhece a importância de um profissional crítico, entendendo o corpo e as práticas corporais no contexto social, pois o discurso comum dos profissionais da área que atuam no campo da saúde, seja pública ou privada, é relacionado de maneira geral à melhoria da qualidade de vida das pessoas e na prática acaba sendo ainda uma visão restrita ao desenvolvimento da aptidão física e treinamento, deixando em segundo plano a produção de relações interpessoais, com potencial para ressignificar a relação do indivíduo com o mundo.

As atitudes, referem-se ao comportamento que o profissional adota diante das mais diversas situações, expondo seus valores éticos. As competências relacionadas a esta dimensão são consideradas competências não técnicas, pois se caracterizam por um conjunto de habilidades pessoais que se enunciam em termos de atitudes e valores. Esta dimensão está próxima das características pessoais que não estão necessariamente

ligadas ao exercício específico de uma função e podem ser transferidas de uma situação para outra, em diferentes contextos (FEITOSA; NASCIMENTO, 2003).

Diante desse estudo foi evidenciado que na Dimensão “Atitude” os PEF de Uberlândia-MG entrevistados classificam o nível alto, trazendo assim a percepção de que todos entendem que estão aptos no como saber agir, julgar, escolher e decidir. Como mostrado nos resultados deste estudo, foi considerado alto o nível de autocontrole, flexibilidade, criatividade, alteridade, diante da complexidade e variabilidade da atuação profissional na ABS. Além disso, valorizam a importância das relações humanizadas nos serviços de saúde, conseguem delegar tarefas e ainda valorizam a prática de atividades físicas como estratégia de promoção da saúde.

No estudo de Luz (2007) é citado que para estabelecer uma tecnologia cuidadora e libertar-se das amarras, deve-se olhar para a atuação do PEF de modo a perceber os interesses, desejos e necessidades das pessoas, de entender o contexto social e que elementos fazem sentido para a produção devida para os indivíduos, e não, apenas, fazer do seu conhecimento técnico o único direcionador de suas intervenções. É valorizar também o encontro e as relações com as pessoas como autocuidado, pois a saúde está diretamente vinculada às condições sociais, econômicas e políticas.

Sobre as condições do espaço físico destinado às atividades desenvolvidas pelos PEF no estudo de Santos e Santos (2017) foi demonstrado que 100% dos profissionais atuantes na Secretária Estadual de Saúde possuem espaço próprio, assim como o espaço na comunidade. Já os profissionais atuantes Secretária Municipal de Saúde deste mesmo estudo o número é menor sendo apenas 61,5% que possuem espaço próprio. Referente ao espaço na comunidade todos possuem.

No estudo com os PEF da cidade de Uberlândia-MG foi considerado que a qualidade da infraestrutura nos espaços destinados a atividades física é regular e alguns classificam como ruins, ainda consideram que a qualidade dos materiais utilizados no programa/intervenção não é boa. Deste modo é possível refletir que parece ser necessário um ambiente mais apropriado para as práticas das atividades físicas e ter materiais melhores para serem utilizados, podendo assim garantir uma melhor infraestrutura e um espaço ideal de trabalho para os PEF atuarem em melhores condições.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa aqui desenvolvida proporcionou analisar o perfil e as competências percebidas pelos PEF que atuam nas UBSs e UBSFs da cidade de Uberlândia-MG, sendo as competências conhecimentos, habilidades e atitudes. Foi observado que dentre essas três competências todas de forma geral foram bem avaliadas pelos PEF.

Foi possível verificar em relação ao perfil desses profissionais que a maioria são do gênero masculino, recebem mais de quatro salários mínimos, com média de idade de 35 anos. Referente à formação inicial, foi evidenciado que ainda não é desenvolvido ações contínuas que permita o conhecimento na área da saúde a partir do contato direto em estágios, iniciação científica, entre outros durante a graduação, tornando necessário cursos e pós-graduação.

Nas dimensões potencial do ambiente, segurança e conservação do ambiente os PEF avaliaram como regular e ruim a infraestrutura dos espaços destinados à atividade física, consideraram médio o espaço físico para atendimento de pessoas com deficiência, assim como, para pessoas idosas. Entretanto, consideram seguro em sua maioria a segurança pública no ambiente em que as atividades acontecem. Sobre a qualidade dos serviços de manutenção dos espaços destinados as ações de atividade física, os PEF consideraram médio e regular.

Este trabalho se comprometeu com a necessidade de avançar na produção científica sobre a saúde pública no Brasil, servindo de base para uma melhora entre a formação e a atuação profissional, bem como, contribuir com a qualificação dos professores de educação física para atuar no campo da saúde.

Entre as limitações foi identificado que a utilização de um único tipo de instrumento (questionário) não permitiu aprofundar elementos importantes relacionados a percepção da competência profissional pelos PEF, principalmente da formação inicial (por exemplo: acesso ao currículo) educação continuada. Também o fato de o questionário ter sido respondido via *e-mail/whatsapp*, não havendo um acompanhamento de como se dava realmente o trabalho no dia a dia desses PEF, para averiguar se as respostas condizem com a realidade.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Douglas Roque *et al.* Formação do bacharel em educação física frente à situação de saúde no Brasil. In: BENEDETTI, Tânia, B *et al* (Org.). **A formação do profissional de educação física para o setor saúde**. Florianópolis: Postmix, 2014. p. 87-107.
- BOMFIM, Rosa Amorim. Competência profissional: uma revisão bibliográfica. **Revista Organização Sistêmica**. vol.1, n. 1, jan/jun 2012.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Núcleo de Apoio da Saúde da Família**. Portaria Ministerial de Saúde nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Disponível em: [http://www.saude.sc.gov.br/PSF/PORTARIAS/PORTARIA% 20GM%20N154.pdf](http://www.saude.sc.gov.br/PSF/PORTARIAS/PORTARIA%20GM%20N154.pdf). Acesso em: 22 abr. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes do NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família**. Cadernos de Atenção Básica. Brasília, DF, n. 27, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf. Acesso em: 22 abr. 2019.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 218, de 06 de março de 1997. **Regulamentação das profissões de saúde**. Disponível em: http://www.crefrs.org.br/legislacao/pdf/res_cns_218_1997.pdf. Acesso em: 20 mai. 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução nº 046 de 18 de fevereiro de 2002. **Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional**. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/82>. Acesso em: 22 abr. 2019.
- COUTINHO, Silvano da Silva. **Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde**. 2011. Dissertação (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.
- FEITOSA, Wallacy Milton do Nascimento; NASCIMENTO, Juarez Vieira. As competências específicas do profissional de Educação Física que atua na orientação de atividades físicas: um estudo Delphi. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, DF, v.11 n.4, out/dez. 2003. p. 19-26.
- FONSECA, Sílvio, *et al.* Avaliação dos programas e intervenções de promoção da atividade física na atenção básica à saúde de Pernambuco: construção, validação de instrumentos e método de trabalho de campo do Projeto SUS+Ativo. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. Florianópolis, v. 21, n. 5, p. 388-399. 2016.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Ivan Marcelo *et al.* Educação física e formação para a pesquisa em saúde: experiências de orientação em um projeto interinstitucional. In: **Educação Física e Saúde Coletiva Cenários, experiências e artefatos culturais**. Série Interloquções Práticas, experiências e pesquisas em saúde. 2016. p. 130-142. Porto Alegre/RS.

LUZ, Madel Therezinha. **Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

OLIVEIRA, Danyelle de Cássia Ribeiro, *et al.* Competência profissional dos trabalhadores de programas de atividade física da atenção básica à saúde de Pernambuco. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. Florianópolis, v. 23, 2018. Disponível em: <http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/13319/10871>. Acesso em: 22 abr. 2019.

RODRIGUES, José Damião *et al.* Perfil e atuação do Profissional de Educação Física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família na região metropolitana de João Pessoa, PB. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. Pelotas, v. 20, n. 4, p. 352-365, jul. 2015. Disponível em: <http://rbafs.org.br/RBAFS/article/download/5098/4970/>. Acesso em: 22 abr. 2019.

SCHUH, Laísa Xavier *et al.* A inserção do profissional de educação física nas equipes multiprofissionais da estratégia saúde da família. **Revista Saúde**, Santa Maria, v. 41, n. 1, p.29-36, jan/jul, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/10514>. Acesso em: 22 abr. 2019.

Valerio, Danilo Lutinao ; Rall, Luiza Meire Ferreira. Saúde e o profissional de Educação Física. Uma análise acerca da atuação e inserção deste profissional como protagonista na área da Saúde. **Revista Espaço Acadêmico**. São Paulo, v. 17, n. 202, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/37623/21952>. Acesso em: 10 set. 2019.

SANTOS, Janieire Mota; SANTOS, Adnelson Araújo. Educação Física na saúde pública: um diagnóstico da atuação dos professores no município de Belém-Pa. **Coleciona SUS**, Belém-Pa, 2017.

SAUPE, Rosita *et al.* Conceito de competência: validação por profissionais de saúde. **Saúde em Revista**, Piracicaba, v. 8, n. 18, p. 31-37, jan/abr. 2006.

APÊNDICE

Termo de consentimento livre e esclarecido

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “**Competências dos Profissionais de Educação Física atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas da Saúde da Família da cidade de Uberlândia, Minas Gerais**”, sob a responsabilidade dos pesquisadores Lorena Kriek Marques e Prof. Dr. Giselle Helena Tavares. Nesta pesquisa nós estamos buscando verificar quais são as competências necessárias para atuação dos Profissionais de Educação Física (PEF) que trabalham nas UBSs e UBSFs da cidade de Uberlândia-MG. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pela pesquisadora Lorena Kriek Marques e Prof. Dr. Giselle Helena Tavares, que ocorrerá na Faculdade de Educação Física na Rua Benjamin Constant, nº 1286, você irá ter um tempo para decidir se vai querer participar conf. item IV da Resol. CNS 466/12 ou Cap. III da Resol. 510/2016 quando for pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Na sua participação, você deverá responder as perguntas do “Questionário para avaliação de intervenções para promoção da atividade física na atenção básica à saúde - versão profissional” (GPES, 2014). Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. O risco consiste em algum tipo de ansiedade pelo primeiro contato com as pesquisadoras. Os benefícios serão para contribuir em futuras pesquisas nessa área tendo em conta que há poucas referências que abordam este tema e é necessário também ressaltar a importância da formação do PEF no âmbito da saúde e se as graduações em Educação Física nas universidades formam profissionais a atuarem com competência nas UBSs e UBSFs. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Lorena Kriek Marques e Giselle Helena Tavares, fone: 34-3218-2926, Rua Benjamin Constant, nº 1286. Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco A, sala 224, *campus* Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, de de 20.....

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Assinatura do participante da pesquisa

Rubrica do Participante da pesquisa

Rubrica do Pesquisador

ANEXO

A5. Qual é o estado civil (situação conjugal) atual do(a) senhor(a)?

- Solteiro(a) Casado(a) ou vivendo com parceiro(a)
 Divorciado(a) ou separado(a) Viúvo(a)

A6. Quantos filhos o(a) senhor(a) tem?

- 0 1
 2 3
 4 5
 6 7
 8 9
 10 ou mais

A7. Qual é a cor da pele do(a) senhor(a)?

- Branca Preta
 Amarela Parda/mestiça
 Indígena Ignorada

A8. O(a) senhor(a) reside neste município, onde atua como profissional do programa/intervenção?

- Sim Não

DIMENSÃO: FORMAÇÃO INICIAL

B1. O(a) senhor(a) tem um curso de graduação concluído?

- Sim Não, mas sou provisionado em Educação Física [Vá para a questão C2]
 Não [Vá para a questão C2]

B2. Qual foi a área de formação no curso de graduação que o(a) senhor(a) concluiu? Caso tenha concluído mais de um curso de graduação pode marcar mais de uma opção.

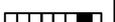
- Bacharelado em Educação Física Licenciatura plena em Educação Física
 Licenciatura em Educação Física Assistente Social
 Medicina Farmácia
 Enfermagem Fisioterapia
 Psicologia Terapia Ocupacional
 Nutrição Odontologia
 Biomedicina Saúde Coletiva
 Fonoaudiologia

Outro, defina:

B3. Qual foi a modalidade do curso de graduação que o(a) senhor(a) concluiu? Se o(a) senhor(a) fez mais de um curso considere o mais recente.

- Presencial Semipresencial
 À distância

B4. Em que ano o(a) senhor(a) concluiu o curso de graduação? Se o(a) senhor(a) fez mais de um curso considere o mais recente.



B5. Em qual instituição o(a) senhor(a) concluiu o curso de graduação?

B6. Em relação à dependência administrativa, em que tipo de instituição de ensino o(a) senhor(a) concluiu o curso de graduação?

- | | |
|---|---|
| <input type="radio"/> Pública federal | <input type="radio"/> Pública estadual |
| <input type="radio"/> Pública municipal | <input type="radio"/> Privada sem fins lucrativos |
| <input type="radio"/> Privada com fins lucrativos | <input type="radio"/> Privada beneficente |

B7. Em relação ao tipo, a instituição onde o(a) senhor(a) concluiu o curso de graduação é?

- | | |
|---|--|
| <input type="radio"/> Faculdade | <input type="radio"/> Centro Universitário |
| <input type="radio"/> Instituto Federal | <input type="radio"/> Universidade |

B8. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) participou do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde)?

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |

B9. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) participou do PRÓ-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde)?

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |

B10. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) realizou estágio curricular obrigatório na Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |

B11. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) realizou estágio não obrigatório (ou extracurricular) na Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |

B12. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) teve alguma experiência curricular pontual (uma aula, visita e/ou evento) na Atenção Básica à Saúde?

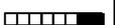
- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |

B13. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) participou de projeto(s) de iniciação científica relacionado(s) com a Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |

B14. Durante o curso de graduação o(a) senhor(a) participou de projeto(s) de extensão relacionado(s) com a Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Sim | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Essa atividade não foi oferecida | <input type="radio"/> Não lembro |



DIMENSÃO: ATUAÇÃO PROFISSIONAL

C1. Considerando todas as suas experiências profissionais (dentro e fora da sua área de atuação), realizadas após a conclusão do curso de graduação, há quanto tempo o(a) senhor(a) trabalha?

C2. Há quanto tempo o(a) senhor(a) trabalha no SUS?

C3. Há quanto tempo o(a) senhor(a) trabalha na Atenção Básica à Saúde?

C4. Há quanto tempo o(a) senhor(a) trabalha no NASF?

C5. Há quanto tempo o(a) senhor(a) trabalha neste Programa com intervenções em atividade física?

C6. Qual é o tipo de vínculo empregatício que o(a) senhor(a) tem na Atenção Básica à Saúde (ou no Programa em que atua)? Caso tenha mais de um tipo de vínculo, pode marcar mais de uma opção.

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Não possui vínculo empregatício | <input type="radio"/> Contrato temporário, sem realização de processo seletivo |
| <input type="radio"/> Contrato temporário, com realização de processo seletivo | <input type="radio"/> Contrato temporário, realizado via empresa terceirizada, sem realização do processo seletivo |
| <input type="radio"/> Contrato temporário, realizado via empresa terceirizada, com realização do processo seletivo | <input type="radio"/> Servidor público efetivo, cedido por outra secretaria |
| <input type="radio"/> Servidor público efetivo, após realização de concurso para a Secretaria da Saúde | <input type="radio"/> Cargo comissionado |

Caso o(a) senhor(a) tenha outro tipo de vínculo empregatício, por favor, informe:

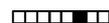
C7. Considerando todos os locais nos quais o(a) senhor(a) atua profissionalmente, incluindo trabalhos como profissional liberal, qual é a quantidade de trabalhos e/ou empregos que o(a) senhor(a) tem?

- | | |
|---------------------------------|-------------------------|
| <input type="radio"/> 1 | <input type="radio"/> 2 |
| <input type="radio"/> 3 | <input type="radio"/> 4 |
| <input type="radio"/> 5 ou mais | |

C8. Considerando todos os vínculos de trabalho e/ou emprego, qual é a carga horária de trabalho total por semana que o(a) senhor(a) tem?

C9. Qual é a carga horária de trabalho semanal que o(a) senhor(a) destina a atuação neste programa/intervenção?

C10. Qual é a carga horária de trabalho semanal que o(a) senhor(a) destina a atuação no NASF?



C11. O(a) senhor(a) realiza atividades de apoio matricial na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C12. O(a) senhor(a) realiza atividades de caráter multiprofissional na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C13. O(a) senhor(a) realiza atividades de construção de "projeto terapêutico singular" na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C14. O(a) senhor(a) realiza atividades de construção de "projeto de saúde no território" na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C15. O(a) senhor(a) realiza atividades de educação em saúde na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C16. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para gestantes na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C17. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para crianças na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C18. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para adolescentes na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C19. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para adultos na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C20. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para pessoas idosas na sua prática profissional?

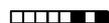
- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C21. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para pessoas com doenças e agravos não transmissíveis na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C22. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para pessoas com doenças transmissíveis na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe



C23. O(a) senhor(a) realiza atividades físicas direcionadas para pessoas com deficiências na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

C24. O(a) senhor(a) realiza outra atividade na sua prática profissional?

- Sim Não
 Não se aplica Não sabe

Se outra, qual:

DIMENSÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Em relação à participação em atividades de pós-graduação, o(a) senhor(a) PARTICIPA ou PARTICIPOU de algum curso? Todos os itens devem ser preenchidos.

	Não participou	Participa (em andamento)	Participou (concluído)
D1. Especialização lato-sensu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
D2. Residência multiprofissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
D3. Mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
D4. Doutorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

D5. Considerando os últimos 12 meses, em quantos cursos, eventos ou capacitações na área de atividade física o(a) senhor(a) participou?

- 0 1
 2 3
 4 ou mais

D6. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação a seguinte afirmativa: "Os cursos, eventos ou capacitações na área de atividade física nos quais participei, nos últimos 12 meses, tiveram impacto positivo na minha atuação profissional".

- Discordo inteiramente Discordo parcialmente
 Nem discordo, nem concordo Concordo parcialmente
 Concordo inteiramente Nunca participei

D7. Considerando os últimos 12 meses, em quantos cursos, eventos ou capacitações nas diversas áreas de conhecimento o(a) senhor(a) participou?

- 0 1
 2 3
 4 ou mais

D8. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Os cursos, eventos ou capacitações nas diversas áreas do conhecimento nos quais participei, nos últimos 12 meses, tiveram impacto positivo na minha atuação profissional".

- Discordo inteiramente Discordo parcialmente
 Nem discordo, nem concordo Concordo parcialmente
 Concordo inteiramente Nunca participei



D9. Que fatores o(a) senhor(a) diria que podem impedir ou dificultar a participação do(a) senhor(a) em cursos, eventos ou capacitações?

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Falta de oportunidades | <input type="radio"/> Falta de tempo |
| <input type="radio"/> Falta de vontade | <input type="radio"/> Falta de recursos financeiros (dinheiro) |
| <input type="radio"/> Obrigações familiares | <input type="radio"/> Sobrecarga de trabalho |
| <input type="radio"/> Não gostar de estudar | <input type="radio"/> Características dos cursos, eventos ou capacitações que são oferecidos |
| <input type="radio"/> Falta de apoio do meu chefe ou coordenador | <input type="radio"/> Outro |

Se existir outro, qual:

D10. Qual é o grau de motivação do(a) senhor(a) para participar de cursos, eventos ou capacitações sobre abordagens para promoção da atividade física?

- | | |
|---|-----------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito desmotivado | <input type="radio"/> Desmotivado |
| <input type="radio"/> Indiferente | <input type="radio"/> Motivado |
| <input type="radio"/> Muito motivado | |

D11. Qual é o grau de motivação do(a) senhor(a) para participar de cursos, eventos ou capacitações sobre efeitos da atividade física na saúde?

- | | |
|---|-----------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito desmotivado | <input type="radio"/> Desmotivado |
| <input type="radio"/> Indiferente | <input type="radio"/> Motivado |
| <input type="radio"/> Muito motivado | |

D12. Qual é o grau de motivação do(a) senhor(a) para participar de cursos, eventos ou capacitações sobre medidas da atividade física?

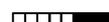
- | | |
|---|-----------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito desmotivado | <input type="radio"/> Desmotivado |
| <input type="radio"/> Indiferente | <input type="radio"/> Motivado |
| <input type="radio"/> Muito motivado | |

COMPONENTE: ANÁLISE DE COMPETÊNCIAS

DIMENSÃO: CONHECIMENTOS

E1. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre as RECOMENDAÇÕES acerca da quantidade de atividade física necessária para que sejam alcançados benefícios à saúde de:

	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Gestantes	<input type="radio"/>				
Pré-escolares	<input type="radio"/>				
Crianças	<input type="radio"/>				
Adolescentes	<input type="radio"/>				
Adultos	<input type="radio"/>				
Idosos	<input type="radio"/>				



E2. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre os BENEFÍCIOS da prática de atividades físicas para a saúde de:

	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Gestantes	<input type="radio"/>				
Pré-escolares	<input type="radio"/>				
Crianças	<input type="radio"/>				
Adolescentes	<input type="radio"/>				
Adultos	<input type="radio"/>				
Idosos	<input type="radio"/>				

E3. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre os BENEFÍCIOS da prática de atividades físicas para a saúde de:

	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Pessoas com doenças e agravos não transmissíveis	<input type="radio"/>				
Pessoas com doenças transmissíveis	<input type="radio"/>				
Pessoas com deficiências	<input type="radio"/>				
Pessoas com transtorno mental	<input type="radio"/>				

Conhecimento sobre atividades físicas de lazer para gestantes

E4. Gestantes podem praticar todos os tipos de atividades físicas de lazer?

- Não sei Sim
 Não

Caso a resposta tenha sido NÃO, por favor, relacione pelo menos dois tipos de atividades físicas que gestantes não podem praticar:

E5. O(a) senhor(a) sabe quantos dias por semana, no mínimo, as gestantes devem fazer atividades físicas em seu tempo de lazer para obter benefícios à saúde materno-infantil?

- Não sei Gestantes não devem fazer atividades físicas
 Não importa o número de dias 1
 2 3
 4 5
 6 7

E6. Em gestantes, o(a) senhor(a) sabe quanto tempo deve durar, no mínimo, uma sessão de atividades físicas de lazer para que sejam alcançados benefícios à saúde da gestante e do feto?

- Não sei Gestantes não devem fazer atividades físicas
 Não importa a duração da sessão <10 minutos
 10 minutos 20 minutos
 30 minutos 40 minutos
 60 minutos



E7. Para que a atividade física de lazer proporcione benefícios para a saúde da gestante e do feto, ela necessita ser estruturada de que forma:

- Não sei Gestante não deve fazer atividades físicas
- Somente em uma sessão por dia Em 2 ou 3 sessões diárias de mesma duração
- Pode ser feita em uma única sessão ao dia ou dividida em 2 ou 3 sessões ao longo do dia

E8. Em gestantes, recomenda-se que as atividades físicas de lazer sejam realizadas com qual grau de esforço (intensidade):

- Não sei Gestantes não devem fazer atividades físicas
- Leve Moderado (Ex.: um esforço físico que faz a pessoa respirar UM POUCO mais forte que o normal)
- Vigoroso (Ex.: um esforço físico que faz a pessoa respirar MUITO mais forte que o normal) Não importa a intensidade/esforço da sessão de atividade física para a gestante obter benefícios à saúde, o importante é fazer alguma atividade física

E9. A prática de atividades físicas durante a gestação pode trazer benefícios à saúde da mãe?

- Não sei Não
- Sim

Caso sim, cite pelo menos dois benefícios que o(a) senhor(a) conhece:

E10. A prática de atividades físicas durante a gestação pode trazer benefícios à saúde do feto?

- Não sei Não
- Sim

Caso sim, cite pelo menos dois benefícios que o(a) senhor(a) conhece:

E11. Existem contraindicações absolutas para a prática de atividades físicas durante a gestação?

- Não sei Não, não existem contraindicações absolutas
- Sim

Caso sim, relacione pelo menos duas contraindicações que o(a) senhor(a) conhece:

E12. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de conhecimento sobre as recomendações acerca da quantidade de atividade física para gestantes?

- Muito baixo Baixo
- Médio Alto
- Muito alto

E13. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de conhecimento sobre os benefícios de atividade física para gestantes?

- Muito baixo Baixo
- Médio Alto
- Muito alto



Conhecimento sobre atividades físicas de lazer para crianças pré-escolares

Para responder as próximas perguntas, pense em crianças pré-escolares aparentemente saudáveis, com idade dos 2 aos 5 anos.

E14. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Crianças em idade pré-escolar devem acumular, pelo menos, 60 minutos de prática de atividades físicas diárias, principalmente na forma de jogos e brincadeiras ao ar livre".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E15. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Pais devem reduzir o transporte usando o automóvel ou o carrinho de passeio da criança".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E16. A prática de atividades físicas pode proporcionar benefícios à saúde de crianças em idade pré-escolar?

- | | |
|---|---------------------------|
| <input type="radio"/> Não sei [Vá para questão E17] | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Sim | |

Caso a resposta do(a) senhor(a) tenha sido SIM, por favor, indique pelo menos dois benefícios que o(a) senhor(a) conhece:

Conhecimento sobre atividades físicas de lazer para adolescentes

Para responder as próximas perguntas, pense em adolescentes aparentemente saudáveis, jovens com idade dos 10 aos 19 anos.

E17. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Adolescentes devem acumular diariamente, pelo menos, 60 minutos de atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E18. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Quantidades de atividade física maiores do que 60 minutos diários podem promover benefícios adicionais".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E19. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "A maior parte das atividades físicas diárias deve ser de natureza aeróbica".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |



E20. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Atividades de intensidade vigorosa, inclusive aquelas que necessárias ao desenvolvimento da força e resistência muscular, devem ser realizadas pelos menos três vezes por semana".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E21. A prática de atividades físicas pode proporcionar benefícios à saúde de adolescentes?

- | | |
|---|---------------------------|
| <input type="radio"/> Não sei [Vá para questão E22] | <input type="radio"/> Não |
| <input type="radio"/> Sim | |

Caso a resposta do(a) senhor(a) tenha sido SIM, por favor, indique pelo menos dois benefícios que o(a) senhor(a) conhece:

Conhecimento sobre atividades físicas de lazer para adultos

As próximas perguntas desse questionário se referem a adultos saudáveis (20 a 59 anos).

E22. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Adultos devem participar de, pelo menos, 150 minutos de atividades físicas aeróbicas de intensidade moderada durante a semana".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E23. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Adultos devem participar de, pelo menos, 75 minutos de atividades físicas aeróbicas de intensidade vigorosa durante a semana".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E24. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Atividades físicas devem ser realizadas em sessões com, pelo menos, 10 minutos de duração".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E25. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Quantidades de atividades físicas aeróbicas maiores, de até 300 minutos por semana, podem promover benefícios adicionais".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

E26. Qual o seu grau de concordância em relação à seguinte afirmativa: "Atividades físicas visando o fortalecimento muscular e envolvendo os principais grupos musculares devem ser realizadas pelo menos duas vezes por semana".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |



E34. A prática de atividades físicas pode proporcionar benefícios à saúde de idosos?

- Não sei [Vá para questão E35] Não
 Sim

E34.1. Caso a resposta do(a) senhor(a) tenha sido SIM, por favor, indique pelo menos dois benefícios que o(a) senhor(a) conhece:

Conhecimento sobre abordagens e ferramentas para promoção da atividade física na Atenção Básica à Saúde

E35. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre abordagens de comunicação, informação e educação?

- Muito baixo Baixo
 Médio Alto
 Muito alto

E36. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre abordagens comportamentais e sociais?

- Muito baixo Baixo
 Médio Alto
 Muito alto

E37. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre monitoramento/avaliação das intervenções?

- Muito baixo Baixo
 Médio Alto
 Muito alto

E38. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre métodos e instrumentos para medida da atividade física?

- Muito baixo Baixo
 Médio Alto
 Muito alto

E39. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre ações em atividades físicas que acontecem na rede básica de saúde e na comunidade?

- Muito baixo Baixo
 Médio Alto
 Muito alto

E40. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre ações intersetoriais e de mobilização de parceiros para promoção da atividade física?

- Muito baixo Baixo
 Médio Alto
 Muito alto



E41. Como o(a) senhor(a) classifica seu nível de conhecimento sobre promoção da atividade física no SUS, mais especificamente sobre normas e regulamentos acerca da atividade física como estratégia de promoção da saúde no SUS?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

DIMENSÃO: HABILIDADES

F1. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para atuar em ações de avaliação e monitoramento?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F2. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para atuar em ações de planejamento de intervenções?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F3. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para aconselhar usuários sobre a importância da prática de atividades físicas?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F4. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para prescrever uma sessão de exercício físico para grupos específicos?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F5. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para supervisionar grupos específicos que participam de atividade física?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F6. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para realizar apoio matricial para os demais profissionais de saúde sobre os benefícios da prática de atividade física?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F7. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para desenvolver ações de promoção de atividades físicas articulado com os demais profissionais de saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |



F8. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para desenvolver ações de promoção de atividade física de acordo com a realidade local?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

F9. Como o(a) senhor(a) classifica o seu nível de habilidades para dialogar com gestor local sobre questões que potencializem a realização de ações de promoção da atividade física?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

DIMENSÃO: ATITUDES

G1. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que consegue demonstrar autocontrole na realização de atividades em equipes multiprofissionais?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

G2. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que consegue demonstrar flexibilidade diante da complexidade e variabilidade da atuação profissional no contexto da Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

G3. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que consegue demonstrar criatividade diante da complexidade e variabilidade da atuação profissional no contexto da Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

G4. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que consegue demonstrar alteridade, colocando-se no lugar do outro, nas relações com os usuários e com os demais profissionais de saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

G5. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que consegue valorizar a importância das relações humanizadas nos serviços de saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

G6. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que é capaz de delegar tarefas e mobilizar outros profissionais em torno de projetos de interesse na Atenção Básica à Saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |



G7. Como o(a) senhor(a) classifica o nível em que é capaz de valorizar a prática de atividades físicas como estratégia de promoção da saúde?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixo | <input type="radio"/> Baixo |
| <input type="radio"/> Médio | <input type="radio"/> Alto |
| <input type="radio"/> Muito alto | |

COMPONENTE: PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO AMBIENTE

DIMENSÃO: POTENCIALIDADE DO AMBIENTE

Caro(a) Profissional, para as questões abaixo, considere:

- Infraestrutura é todo ambiente natural ou construído;
- Equipamentos são construídos ou fixados (ex. barra fixa, bancos, etc.);
- Materiais são aqueles removíveis (ex. colchonetes, halteres, cartolinas, etc.)

H1. De um modo geral, como o(a) senhor(a) avalia a qualidade da infraestrutura nos espaços destinados às atividades de promoção de atividade física?

- | | |
|----------------------------------|----------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | |

H2. De um modo geral, como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos materiais utilizados no programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|--|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não existem recursos materiais |

H3. De um modo geral, como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos equipamentos utilizados no programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|--|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não existem equipamentos |

H4. De um modo geral, como o(a) senhor(a) avalia a frequência de utilização da infraestrutura e equipamentos pelos usuários nos horários em que o programa ou intervenção NÃO ESTÁ em funcionamento?

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito baixa | <input type="radio"/> Baixa |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Alta |
| <input type="radio"/> Muito alta | <input type="radio"/> Não sabe |

H5. Como o(a) senhor(a) avalia o grau de dificuldade com o qual os usuários podem ter acesso à utilização da infraestrutura e equipamentos disponíveis, nos horários em que o programa ou intervenção NÃO ESTÁ em funcionamento?

- | | |
|--|--------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito difícil | <input type="radio"/> Difícil |
| <input type="radio"/> Nem difícil, nem fácil | <input type="radio"/> Fácil |
| <input type="radio"/> Muito fácil | <input type="radio"/> Não sabe |



H6. Como o(a) senhor(a) avalia a proximidade do local onde são realizadas as ações do programa ou intervenção em relação aos demais equipamentos sociais existentes na comunidade (Unidades de saúde, associação de moradores, escolas, creches, centro social)?

- | | |
|---|--------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito distante | <input type="radio"/> Distante |
| <input type="radio"/> Nem distante, nem próximo | <input type="radio"/> Próximo |
| <input type="radio"/> Muito próximo | <input type="radio"/> Não sabe |

H7. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos destinados à prática de atividades físicas são arejados".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H8. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos destinados à prática de atividades físicas são protegidos contra chuva, vento ou mau tempo".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H9. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos destinados à prática de atividades físicas são adequados ao atendimento de pessoas com deficiências".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H10. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos destinados à prática de atividades físicas são adequados ao atendimento de pessoas idosas".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H11. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de caminhadas".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H12. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de atividades de força ou resistência muscular".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H13. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de atividades esportivas".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |



H14. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de jogos e brincadeiras".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H15. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de atividades como danças".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H16. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de atividades envolvendo a prática de lutas ou artes marciais".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H17. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de atividades de alongamento ou relaxamento".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H18. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de atividades de educação em saúde".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H19. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: "Os espaços físicos possibilitam a realização de reuniões com a equipe de saúde".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

H20. Qual o grau de concordância do(a) senhor(a) em relação à seguinte afirmativa: " Os espaços físicos possibilitam a realização de reuniões com a comunidade".

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Discordo inteiramente | <input type="radio"/> Discordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Nem discordo, nem concordo | <input type="radio"/> Concordo parcialmente |
| <input type="radio"/> Concordo inteiramente | <input type="radio"/> Não sei |

DIMENSÃO: SEGURANÇA

I1. Qual é a percepção do(a) senhor(a) em relação à segurança pública no ambiente onde as atividades acontecem?

- | | |
|--|--------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito inseguro | <input type="radio"/> Inseguro |
| <input type="radio"/> Nem seguro, nem inseguro | <input type="radio"/> Seguro |
| <input type="radio"/> Muito seguro | |



DIMENSÃO: CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE

Caro(a) Profissional, para as questões abaixo, considere:

- Infraestrutura é todo ambiente natural ou construído;
- Equipamentos são construídos ou fixados (ex. barra fixa, bancos, etc.);
- Materiais são aqueles removíveis (ex. colchonetes, halteres, cartolinas, etc.)

J1. Como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos serviços de manutenção dos ESPAÇOS destinados as ações do programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não sei |

J2. Como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos serviços de manutenção dos EQUIPAMENTOS destinados as ações do programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não sei |

J3. Como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos serviços de manutenção dos MATERIAIS destinados as ações do programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não sei |

J4. Como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos serviços de limpeza dos ESPAÇOS destinados as ações do programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não sei |

J5. Como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos serviços de limpeza dos EQUIPAMENTOS destinados as ações do programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não sei |

J6. Como o(a) senhor(a) avalia a qualidade dos serviços de limpeza dos MATERIAIS destinados as ações do programa/intervenção?

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| <input type="radio"/> Muito ruim | <input type="radio"/> Ruim |
| <input type="radio"/> Regular | <input type="radio"/> Boa |
| <input type="radio"/> Muito boa | <input type="radio"/> Não sei |

A PARTICIPAÇÃO DO(A) SENHOR(A) FOI MUITO IMPORTANTE!
OBRIGADO!

